

**Faculdade de Direito da USP – FDUSP**  
**Exame de seleção para a Pós-Graduação - 2005**

**I T A L I A N O**

A prova consta de tradução de um texto e 20 questões em forma de teste de múltipla escolha. A tradução vale 60% da prova, ficando os demais 40% para os testes.

**Instruções**

- Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
- Em cada teste, há 5 alternativas, sendo correta apenas uma.
- Preencha completamente o alvéolo, utilizando caneta (azul ou preta)



Certo



Errado



Errado

- Não deixe questões em branco.
- A devolução deste caderno, no final da prova, é obrigatória.
- No final da prova, poderá ser levado **somente** o gabarito.
- Duração da prova: 2h30min.
- Não é permitido o uso de dicionário.

**A RELAÇÃO DE CANDIDATOS CONVOCADOS PARA A PROVA DISSERTATIVA  
SERÁ PUBLICADA PELA FACULDADE DE DIREITO A PARTIR DE 15 DE  
OUTUBRO DE 2004.**

Ve la racconto in poche parole.

Erano un centinaio di foglietti, tutti sparpagliati qua e là, come se il vento ci si fosse baloccato.

Un bel giorno, tanto per non star lí con le mani in mano, mi saltò l'estro di raccoglierli, di numerarli e di unirli insieme. Quando li ebbi cuciti, m'accorsi che avevo fatto un libro.

Moltissimi libri, in giornata, si fanno così: vale a dire, si pigliano dei fogli scritti, stampati o scarabocchiati pur che sia, si numerano uno dopo l'altro come vengono vengono, e se non vogliono stare uniti e d'accordo fra loro, allora con un filo di refe si cuciono insieme: e il libro è fatto.

Quel modestissimo filo di refe, vedendolo così a occhio, parrebbe quasi un accessorio da nulla; eppure quel filo di refe, in parecchi libri, è il vero nesso logico che serve a legare i primi capitoli cogli ultimi, e a mantenersi intera l'unità di concetto dal frontespizio alla fine.

Questa storia è breve, ma chiara, specie per chi sa leggere.

Carlo Lorenzini, *Macchiette* (1880)

**ATENÇÃO:** A tradução não pode ultrapassar o espaço a ela destinado.

## **CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA TRADUÇÃO**

- ✓ Compreensão geral do texto
- ✓ Compreensão específica de termos e estruturas
- ✓ Legibilidade do texto em português

**Texto para as questões de 01 a 03****Pagare il biglietto in chiesa**

Il problema del biglietto da pagare in chiesa è molto serio e per niente banale (Corriere della Sera, 25 settembre). Nelle chiese d'arte entrano infatti due categorie ben distinte: i devoti credenti che si recano a pregare e non a passeggiare o a far chiacchiere; e i turisti con abiti e comportamenti che mai si permetterebbero in una moschea, dove i guardiani fanno piuttosto paura e la religione appare più riverita. Ora spesso i turisti disturbano molto le funzioni; e usufruiscono gratis di un bene o servizio che andrebbe pagato, come il bus e la colazione e le varie prestazioni di agenzia che fanno parte del programma del tour. Anzi spesso la visita alla cattedrale illustre è uno dei "numeri" principali. E sfrutta beni artistici sempre bisognosi di fondi per la manutenzione, come i musei e gli scavi. Perché ci devono guadagnare solo i commercianti, quando lo scopo della visita non è religioso?

Si può prevedere, in un futuro non lontano, una suddivisione come quella (prima discussa, poi accettata) tra fumatori e non fumatori nei ristoranti americani. Una zona attrezzata per la preghiera, gratuita e raccolta. E un percorso a pagamento per i turisti: come appunto si comincia a fare in diverse chiese europee. E per gli studenti, come dappertutto, il tesserino.

Alberto Arbasino, Il Corriere della Sera (1996)

**01 De acordo com o texto,**

- a) para visitar igrejas, é preciso vestir-se de maneira adequada.
- b) para visitar igrejas que contêm obras de arte, os turistas deveriam pagar ingresso.
- c) as igrejas onde se paga ingresso são situadas em grandes cidades.
- d) a idéia de pagar ingresso para visitar igrejas deve ser descartada.
- e) nas igrejas, deveriam entrar só os fiéis.

**02 De acordo com o texto,**

- a) os fiéis não deveriam se preocupar com as obras de arte expostas nas igrejas.
- b) seria bom que nas igrejas católicas houvesse guardas para controlar o público.
- c) em catedrais ou mesquitas, o comportamento dos turistas não muda.
- d) nas igrejas, muitas vezes os turistas perturbam as funções religiosas.
- e) o valor das obras de arte contidas nas igrejas italianas é incalculável.

**03 De acordo com o texto,**

- a) nas igrejas deveria haver espaços reservados a fumantes e não fumantes.
- b) não deveria ser permitido fumar nas igrejas.
- c) nas igrejas deveria haver espaços separados para fiéis e turistas.
- d) os estudantes não deveriam deixar de visitar as igrejas que contêm obras de arte.
- e) não deveria ser permitido reservar lugares nas igrejas.

## Texto para as questões de 4 a 8

### È giusto fare la spia?

Scrivi un lettore: "C'è un comportamento sul quale mi piacerebbe conoscere la sua opinione. Si tratta della delazione. In italiano già il nome ha connotazione negativa. Da bambini si impara che fare la spia è brutto... Nei paesi protestanti la delazione è un fatto positivo... D'altra parte farei molta fatica a denunciare qualcuno o qualcosa a meno che non si tratti di casi gravi."

Che cosa ne penso?

Tema molto interessante, che è difficile trattare in poche righe. Ma grande è la tentazione, e ci provo. Dunque è vero che chi viola le norme della legge, o della morale comune, è colpevole per il semplice fatto che le viola. Quindi, se viene scoperto, dovrebbe essere denunciato e punito. Non so se questo modo di pensare corrisponde a quello della morale protestante, comunque è chiaro e lineare. Non lascia spazio a dubbi.

Poi c'è un'altra mentalità, che è quella italiana: secondo tale mentalità, la violazione della legge non sarebbe brutta in assoluto, ma andrebbe giudicata secondo il danno che produce ai terzi. E siccome fra i terzi ci siamo anche noi, il nostro comportamento è guidato semplicemente dalla convenienza. Una mentalità opportunistica, come si vede, che si basa su una doppia morale.

Se qualcuno va in giro con una pistola e ammazza la gente, telefoniamo alla polizia, perché potrebbe ammazzare anche noi. Ma se un altro si limita a evadere le tasse?

La Stampa, 2003 (adaptação)

**04** No texto, a expressão "fare la spia" significa:

- a) delatar alguém.
- b) espiar alguém.
- c) exercer cargo ou ofício de espião.
- d) rondar alguém.
- e) investigar alguém.

**05** De acordo com o texto, na Itália, a delação

- a) é recomendada pelas autoridades policiais.
- b) é recomendada pelos católicos.
- c) é contemplada no curriculum escolar.
- d) tem conotações negativas.
- e) é vista como obrigação do cidadão.

**06** De acordo com o texto, pode-se afirmar que

- a) a moral protestante é excessivamente rígida.
- b) a moral protestante pode parecer oportunista.
- c) a mentalidade italiana é oportunista, porque baseada numa dupla moral.
- d) a mentalidade dos italianos é lógica e coerente.
- e) é correto delatar quem comete crimes graves, mas não quem sonega os impostos.

**07** Quais das seguintes afirmações é correta, segundo o texto?

- a) Na Itália, a criminalidade está em aumento.
- b) O sistema escolar italiano é excelente.
- c) Nem sempre é errado transgredir as leis.
- d) Os crimes devem ser julgados na medida em que prejudicam terceiros.
- e) O tema do artigo foi inspirado pela carta de um leitor.

**08** O autor do texto

- a) declara que o tema proposto é difícil, mas que vai tentar enfrentá-lo.
- b) declara que teria dificuldade em delatar alguém, a não ser por falta grave.
- c) já teve a tentação de delatar alguém, mas não o fez.
- d) gostaria de conhecer a opinião dos leitores sobre o assunto.
- e) acha o tema proposto relevante, mas acredita que a resposta não caiba a ele.

## Texto para questões de 9 a 13

### Sorpresa: italiani in orario

Milano – Addio “puntualità britannica”. Domina la flemma inglese, prima degli incontri di lavoro e degli appuntamenti amorosi. L’Inghilterra arriva prima in Europa nella classifica dei ritardatari cronici: l’incrollabile mito della precisione teutonica resiste, mentre gli italiani, fortemente sospettati di mediterraneo lassismo assieme a spagnoli e greci, si mostrano in qualche caso addirittura più scrupolosi degli svizzeri.

Il primo censimento delle abitudini “orarie” nelle diverse nazioni è stato realizzato grazie a Internet. Settecento persone in tutta Europa, suddivise poi per nazionalità, sesso, età, sono state contattate nel cyberspazio dal mensile Focus, che nel numero di ottobre pubblica i risultati dell’indagine. A tutti è stato chiesto di definire il ritardo tollerabile in diverse circostanze.

Il risultato, che vede in testa i tedeschi, è stato visualizzato in una cartina europea della puntualità. I britannici si dimostrano invece in media i meno puntuali in assoluto, battuti anche dai popoli neolatini. [Ma saranno tutti sinceri?]

Panorama, 2003 (adaptação)

**09** Qual das seguintes afirmações é correta, segundo o texto?

- a) A flemma britânica é conhecida no mundo inteiro.
- b) Os britânicos são extremamente pontuais.
- c) Os britânicos se atrasam para encontros amorosos, mas não para encontros de trabalho.
- d) Os britânicos são extremamente suscetíveis, quando se fala em pontualidade.
- e) Os britânicos atrasam mais que os alemães.

**10** Segundo o texto,

- a) os povos mediterrâneos são menos pontuais que os povos do norte da Europa.
- b) os espanhóis são pouco pontuais.
- c) os ingleses são os menos pontuais de todos os povos da Europa.
- d) os suíços são mais pontuais que os italianos.
- e) os relógios suíços não são mais os melhores do mundo.

**11** Qual das seguintes afirmações é correta, segundo o texto?

- a) A pesquisa foi feita por britânicos.
- b) Os britânicos foram os primeiros a serem questionados.
- c) As despesas para a realização da pesquisa foram enormes.
- d) A pesquisa foi feita pela Internet.
- e) As pessoas pesquisadas foram contatadas pelo telefone.

**12** Qual das seguintes afirmações é correta, segundo o texto?

- a) Suspeita-se que italianos, espanhóis e gregos não tenham sido sinceros em suas respostas.
- b) Os italianos revelaram-se, às vezes, mais pontuais que os suíços.
- c) O mito da pontualidade alemã não resistiu.
- d) A Itália sempre foi famosa pela pontualidade dos trens.
- e) A pontualidade é um valor absoluto para os povos do norte da Europa.

**13** De acordo com o texto, os resultados da pesquisa

- a) foram analisados por antropólogos.
- b) mostraram a estabilidade do mapa europeu da pontualidade.
- c) confirmaram o mito da pontualidade suíça.
- d) confirmaram as expectativas dos pesquisadores.
- e) foram lançados numa espécie de mapa europeu da pontualidade.

## Texto para as questões de 14 a 17

### Il tenore Aristofane Lanciadoro

“Lei deve sapere che la natura mi ha dotato di una voce meravigliosa, ma troppo forte. Un giorno, potevo avere dieci anni, mi spaventai alla vista di uno scorpione e gridai: “Mamma!” Signore, in quel preciso istante la nostra casetta scoppiò come un mortaretto, e solo per un miracolo mia madre poté essere estratta dalle macerie.

[...] A quindici anni cominciai lo studio del canto. [...] Studiavo a Pisa, signore. Pare che la potenza della mia voce avesse inferto una pericolosa inclinazione alla famosa torre, già di per se stessa pendente. Insomma, se non volevo privare la Toscana e l'Italia di uno dei loro monumenti più insigni, dovevo allontanarmi, o promettere di cantare con un fazzoletto in bocca.

[...] Adottando infinite cautele – egli proseguì – riuscii a cantare alla Scala di Milano. Una sola volta, però. E per pochissimi minuti. Conosce il Rigoletto di Giuseppe Verdi? Facevo la parte del Duca di Mantova. Quando attaccai la famosissima aria che fa: “La donna è mobile qual piuma al vento...” si udì un sinistro scricchiolio...”

“Crollavano i palchi?”

“No, signore. Avevo avuto la precauzione di mandare la voce in direzione di una finestra aperta. Risultato: tredici guglie del Duomo incrinata. I milanesi volevano lapidarmi sulla pubblica piazza”.

Gianni Rodari, *Il libro degli errori*, 1964

14 De acordo com o texto,

- a) a voz do tenor Aristofane Lanciadoro era uma ameaça à torre de Pisa.
- b) aos trinta anos de idade, o tenor causou a explosão de sua própria casa, com um agudo.
- c) a voz do tenor assustava até os escorpiões.
- d) o tenor era professor de canto em Pisa.
- e) o tenor era um homem muito bem-apeçoado.

15 De acordo com o texto, o tenor

- a) fez o papel de Rigoletto na obra *Rigoletto*, no teatro Escala de Milão.
- b) fez o papel do Duque de Mantova na obra *Rigoletto*, no teatro Escala de Milão.
- c) jamais cantou no teatro Escala de Milão.
- d) cantou no teatro *Duque de Mantova*, em Mântua.
- e) morava nas proximidades do *Duomo* de Milão.

16 De acordo com o texto, a mãe do tenor

- a) nunca o encorajou em sua carreira artística.
- b) era uma cantora lírica ainda mais famosa que o filho.
- c) morreu quando o cantor era muito jovem.
- d) salvou-se da explosão da casa, produzida por um agudo do tenor.
- e) tinha muito medo de escorpiões.

17 A expressão “la donna è mobile” significa:

- a) a mulher é volúvel
- b) a mulher é cordial
- c) a mulher é rápida
- d) a mulher é irritável
- e) a mulher é generosa

## Texto para as questões de 18 a 20

### Il malocchio difende Pompei: restituiscono i pezzi rubati

Napoli. Cinque anonimi "cacciatori di souvenir artistici" nell'ultima settimana hanno inviato al soprintendente archeologico di Pompei, professor Baldassarre Conticello, altrettanti plichi contenenti reperti di diverso tipo trafugati nella zona negli ultimi anni. Secondo i mittenti l'appropriarsi di reperti archeologici in maniera illecita procura una sorta di maledizione. I plichi, spediti dalla Spagna, dalla Finlandia e da tre località italiane erano infatti accompagnati da brevi lettere. Una di queste diceva: "Dopo avere a lungo riflettuto sul gesto compiuto ho deciso di restituire il pezzo rubato: dal momento dell'ingresso dei reperti archeologici nella mia abitazione per i componenti della mia famiglia sono cominciati i guai". L'anonimo spagnolo segnala che un pezzo di intonaco decorato, staccato da una casa pompeiana ha scatenato la "malasuerte", mentre un ignoto italiano parla addirittura di malocchio.

Il Secolo XIX, 2003 (adaptação)

**18** No texto, a palavra "malocchio" significa

- a) superstição.
- b) mau-olhado.
- c) inveja.
- d) ladrão.
- e) "caçador de suvenires artísticos".

**19** Da leitura da carta enviada ao professor Conticello pode-se deduzir que

- a) não há nada de mal em "caçar" suvenires artísticos.
- b) após ter muito refletido, o autor da carta resolveu se mudar.
- c) o autor da carta não é italiano.
- d) o autor da carta resolveu devolver as peças arqueológicas roubadas.
- e) o ladrão e o autor da carta não são a mesma pessoa.

**20** De acordo com o texto, os "suvenires" artísticos foram roubados

- a) na Espanha e na Finlândia.
- b) na Espanha apenas.
- c) em Pompéia.
- d) em Conticello.
- e) em localidades não especificadas.